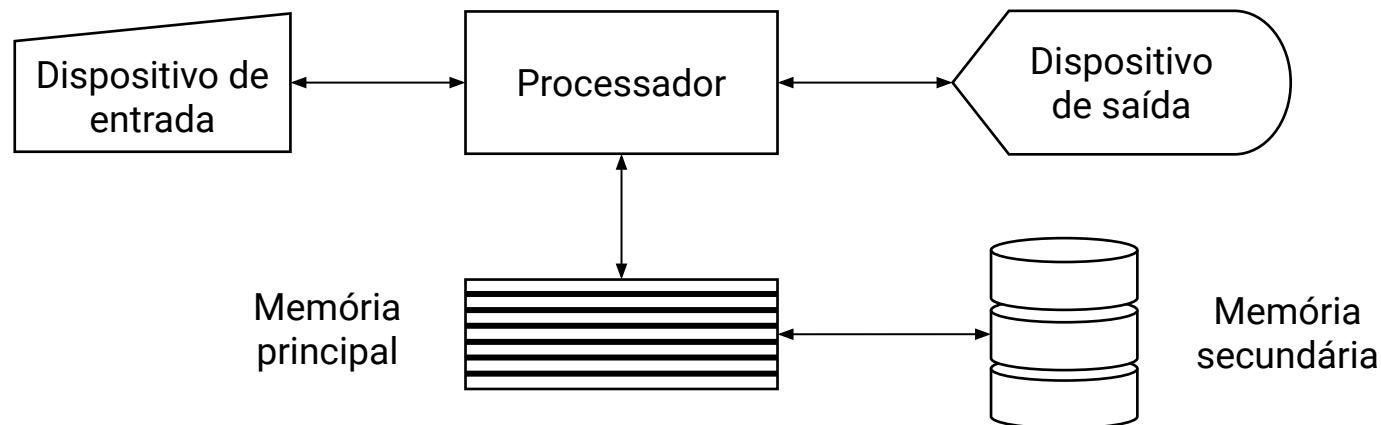


Hierarquia dos dispositivos de memória

Projeto de arquivos
Prof. Allan Rodrigo Leite

Memória

- Um dos principais componentes de um sistema de computação
- A função da memória é
 - Armazenar informações que são ou serão manipuladas pelo sistema
 - Recuperar informações previamente armazenadas, quando necessário



Memória

- Aspectos chave da memória
 - Velocidade de acesso
 - Capacidade de armazenamento
- O ideal seria
 - Memória de tamanho ilimitado
 - Memória com um tempo de acesso muito rápido
- Solução
 - Criar uma ilusão para o processador de forma que a memória seja vista como ilimitada e muito rápida

Princípio da localidade

- Um programa acessa uma parte relativamente pequena do seu espaço de endereçamento em um instante qualquer
- Existem dois tipos de localidade
 - Localidade temporal
 - Se um endereço é referenciado, ele tende a ser referenciado novamente dentro de um espaço de tempo curto
 - Localidade espacial
 - Se um endereço é referenciado, endereços adjacentes dele tendem a ser referenciados em breve

Memória

- Na prática, a memória não se refere a um único componente
 - Subsistema constituído de vários componentes de diferentes tipos
 - Estes componentes estão interligados seguindo uma hierarquia
- Hierarquia de memória: diferentes tipos de memória interligados
 - Registradores: dispositivos de armazenamento dentro do processador
 - Cache: dispositivos de armazenamento próximo ao processador
 - Memória principal (RAM – Random Access Memory)
 - Memória secundária: dispositivos de armazenamento (HDs, DVDs, etc.)

Memória

- Razões para existência de diferentes tipos de memória
 - Tempo de acesso
 - Velocidade do processador é maior que o tempo de acesso à memória
- Capacidade de armazenamento
 - Necessidade de se armazenar cada vez mais informações
 - Necessidade de armazenamento permanente do dados
- Custo
 - Considerando a relação entre
 - Tempo de acesso, capacidade de armazenamento e preço

Memória

- Existem duas operações que podem ser realizadas em uma memória
 - Armazenar: guardar um dado na memória
 - Operação de escrita ou gravação (*write*)
 - Recuperar: buscar o dado armazenado na memória
 - Operação de leitura (*read*)
- A unidade de armazenamento na memória principal é chamada célula
 - Célula é um agrupamento de bits tratado em conjunto pelo sistema
 - Usada para efeitos de armazenamento e transferência

Memória

- Para acessar um dado armazenado na memória, deve ser especificado o endereço da célula correspondente
- Cada célula é identificada por um endereço
 - N endereços: memória organizada sequencialmente entre 0 e $N - 1$
- Os endereços não são fisicamente gravados na memória
 - Somente os dados são armazenados em cada célula
 - Os endereços são enviados pelo processador para a memória pelo barramento de endereços (BE)

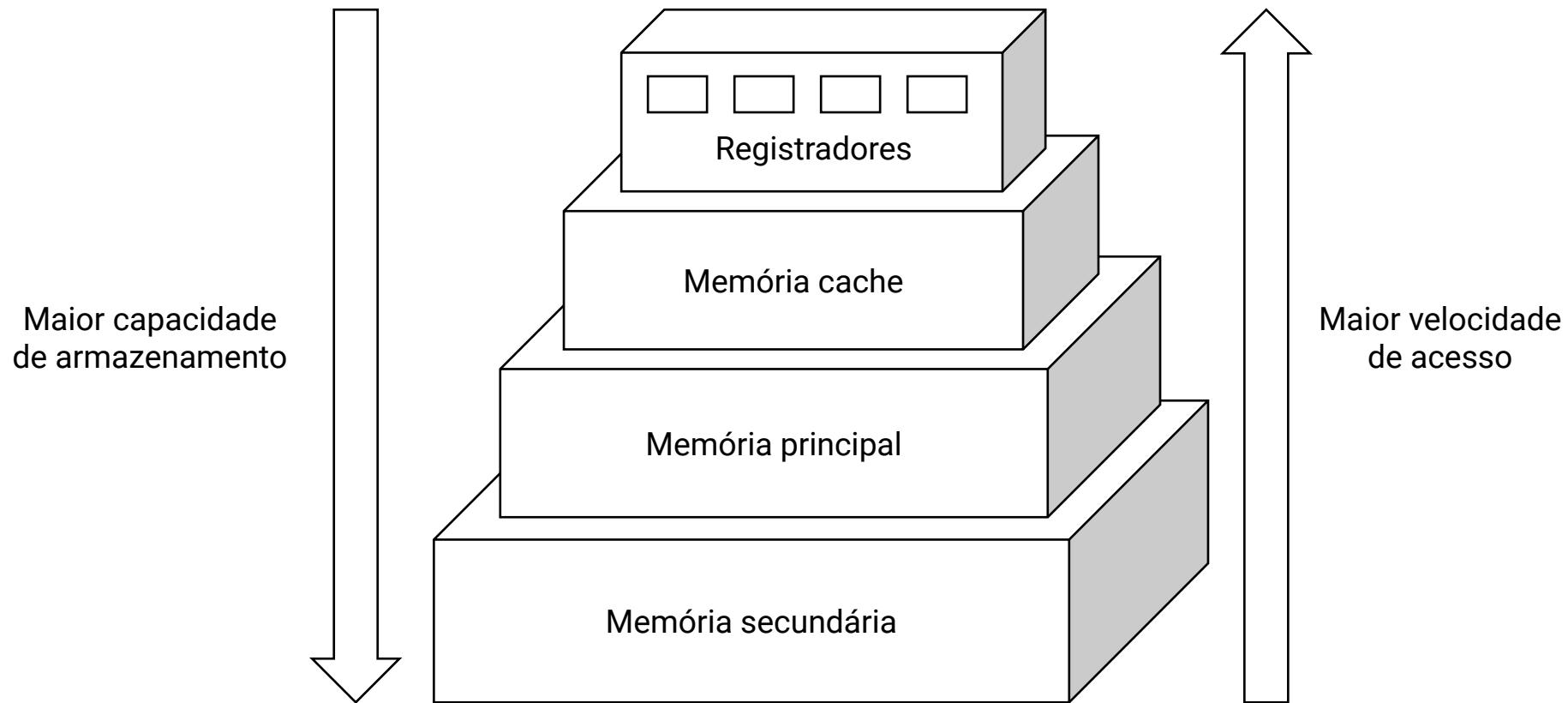
Memória

- Processadores com endereços de 32 bits
 - Células de 1 byte cada
 - Endereçam até 2^{32} células de 1 byte
- Processadores com endereços de 64 bits
 - Células de 1 byte cada
 - Endereçam até 2^{64} células de um byte

Operações sobre a memória

- Operação de escrita é destrutiva
 - Armazena o novo conteúdo sobre o conteúdo anterior
- Operação de leitura não é destrutiva
 - Copia o valor do local de origem, sem modificá-lo

Hierarquia de memória



Hierarquia de memória

Tempo de acesso

1 ns a 2 ns

Registradores da CPU

3 ns a 10 ns

25 ns a 50 ns

30 ns a 90 ns

> 5 ms

Cache

Nível 1

Nível 2

Memória principal

Memória
física

Memória
virtual

Memória secundária

BIOS
ROM

Discos
removíveis

Mídias

Disco
rígido

Áreas de
armazenamento
temporário

Áreas de
armazenamento
permanente

Hierarquia de memória

- Cada tipo do componente possui suas tecnologias e características
 - Solid-State Drive (SSD)
 - Double Data Rate (DDR)
 - Static Random-Access Memory (SRAM)
 - Dynamic Random-Access Memory (DRAM)
- Para definir a função e as diferenças de cada componente, em geral as seguintes características são analisadas:
 - Tempo de acesso
 - Capacidade
 - Volatilidade
 - Tecnologia de fabricação e custo

Tempo de acesso

- Tempo discorrido para a memória colocar a informação no barramento de dados depois da posição ter sido endereçada
 - Tempo de acesso para leitura
- O tempo aumenta ao seguir em direção à base da hierarquia
 - Depende da tecnologia de construção e da velocidade de seus circuitos
 - Varia bastante entre os diferentes tipos de memória
 - Poucos ns para memória tipo RAM (dispositivos eletrônicos)
 - Dezenas de ms na memória secundária (dispositivos eletromecânicos)

Capacidade

- Quantidade total de informação a ser armazenada em uma memória
 - Refere-se ao tamanho da memória
- Aumenta ao seguir em direção à base da hierarquia de memória
 - A unidade de medida mais comum é o *byte*

Volatilidade

- Capacidade de reter ou não a informação quando a energia elétrica é desligada
- Memória volátil: não retém a informação
 - Exemplo, registradores, memórias cache e principal (tipo RAM)
- Memória não volátil: retém a informação
 - Exemplo, memória tipo ROM (*read only memory*) e memória secundária

Tecnologias de fabricação e custo

- Memórias de semicondutores (memórias eletrônicas)
 - Registradores, memória cache, principal, ROM e secundária (SSD)
 - São os tipos de memória mais caras
- Memórias de meio magnético
 - Usadas em discos rígidos (*hard disks*)
 - Não-volátil e mais baratas (dispositivos eletromecânicos)
- Memória de meio ótico
 - CDs, DVDs
 - Usa-se um feixe de luz para marcar o valor de cada *bit*
 - Não-volátil e mais baratas

Registradores

- São internos ao processador
 - Armazenam instruções e dados que estão sendo manipulados pelas operações executadas pelo processador
- Tempo de acesso
 - Possuem o menor tempo de acesso do sistema
 - Por serem construídos com a mesma tecnologia do processador
 - Tempo de acesso equivale a um ciclo de memória (1 a 2 ns)
- Capacidade
 - São fabricados para armazenar um dado, instrução ou um endereço

Memória cache

- Criada para acelerar a velocidade de transferência das informações
 - Entre memória principal e processador
- Podem ser internas ou externas ao processador
 - Cache L1 (primeiro nível) na pastilha
 - Cache L2 (segundo nível) interna
 - Embarcada no mesmo circuito integrado (*on chip*)
 - Cache L3 (terceiro nível) ou L2 externa
 - *Chip* separado instalado na placa mãe
- Tempo de acesso e capacidade
 - Um ciclo de memória (5 a 20 ns)
 - Valores típicos: L1 entre 32 e 48KB, L2 até 512MB e L3 até 4MB

Avaliação da eficiência da memória cache

- Métricas mais comuns
 - *Hit*: dado encontrado no nível procurado
 - *Miss*: dado não encontrado no nível procurado
 - *Hit-rate*: percentual de hits no nível
 - *Miss-rate*: percentual de misses no nível (complementar ao *hit-rate*)
 - *Hit-time*: tempo de acesso ao nível
 - Incluindo o tempo para verificar se é *hit* ou *miss*
 - *Miss-penalty*: tempo médio gasto para acesso ao dado não encontrado
 - Tempo para transferir o dado de níveis mais inferiores ao nível desejado

Memória principal

- Dispositivo onde o programa que vai ser executado é armazenado para que o processador leia as instruções
 - Memória básica de um sistema de computação
- Tempo de acesso
 - Um ciclo de memória (50 a 80 ns)
- Custo muito mais baixo em comparação a memória cache

Memória secundária

- Tempo de acesso
 - HDs: 8 a 30 ms
 - CDs e outras mídias com a mesma natureza: 120 a 300 ms
- Alta capacidade de armazenamento, tipicamente superior a 1 TB
 - Não-voláteis
 - Memória de semicondutores, meio magnético ou ótico
- Custo bem mais baixo que o da memória principal
 - Alternativas modernas baseadas em sistemas de arquivos distribuídos
 - Amazon S3, Google Drive, Dropbox, dentre outras

Hierarquia dos dispositivos de memória

Projeto de arquivos
Prof. Allan Rodrigo Leite